

Revista de História

Bilros

História(s), Sociedades(s) e Cultura(s)

Fortaleza, v. 3, n. 4, janeiro - junho. 2015.

ISSN: 2357 - 8556

Revista Eletrônica do Curso de História da Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza, v.3, n.4 – julho-dezembro, 2013.
ISSN: 2357-8556

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Reitor: Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio

Vice-Reitor: Prof. Ms. Hidelbrando dos Santos Soares

Centro de Humanidades – CH

Diretora: Prof.^a Dr.^a Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos

Vice-Diretor: Prof. Dr. Eduardo Jorge Oliveira Triandópilis

Pró-Reitoria de Graduação – ProGRAD

Pró-Reitora: Prof.^a Dr.^a Marcilia Chagas Barreto

Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Ceará

Coordenador: Prof. Dr. Francisco Artur Pinheiro Alves

Vice-Coodenador: Prof. Dr. Francisco Agileu De Lima Gadelha

EDITOR CHEFE

Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno (UECE)

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Gabriel Arcelino do Rêgo (UECE)

Reverson Nascimento Paula (UECE)

CONSELHO EDITORIAL

Albertina Paiva Paiva Barbosa (UECE)

Ariane Cordeiro Paixão (UECE)

Bianca Araújo Freires (UECE)

Bruno Rodrigues Costa (UECE)

Caio Morais Pinheiro (UECE)

Camila Mota Farias (UECE)

Danielle Almeida Lopes (UECE)

Erica Souza Pinto (UECE)

Francisco Adilson Lopes (UECE)

Jéssica Lilian Rodrigues Furtado (UECE)

Maria Adaiza Lima Gomes (UECE)

Pedro Henrique Cabral Silva (UECE)

Rycardo Wylles Pinheiro Nogueira (UECE)

Vanessa Nascimento de Souza (UECE)

Téssie Oliveira Dos Reis (UECE)

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos (UFU)

Prof. Dr. Alexandre Almeida Barbalho (UECE)

Prof. Dr. Antônio de Pádua Santiago de Freitas (UECE)

Profª. Ms. Carla Oliveira Silvino (INTA)

Profª. Dra. Elis Regina Barbosa Angelo (UFRRJ)

Prof. Ms. Francisco Gerardo Cavalcante do Nascimento (UFU)

Prof. Dr. Gilmar Carvalho (UFC)

Prof. Dr. Gisafran Jucá (UECE)

Profª. Dra. Isaíde Bandeira da Silva (FECLESC)

Profª. Ms. Jorissa Danilla Nascimento Aguiar (UFCG)
Prof. Dr. Jurandir Malerba (PUC-RS)
Profª. Dra. Maria Dolores de Brito Mota (UFC)
Prof. Ms. Michel Platini Fernandes da Silva (UFSE)
Prof. Ms. Océlio Teixeira de Souza (URCA)
Prof. Dr. Pedro Rogério (UFC)
Prof. Ms. Radamés de Mesquita Rogério (UESPI)
Prof. Ms. Ricardo César Gadelha de Oliveira Júnior (UFRGS)
Prof. Dr. Sander Cruz Castelo (FECLESC)
Profª. Dra. Sônia Maria de Meneses Silva (URCA)
Prof. Dr. Thiago Alves Nunes Rodrigues Tavares (INTA)
Prof. Ms. Tito Barros Leal de Pontes Medeiros (INTA)
Prof. Dr. William Mello (Indiana University)

PARECERISTAS AD HOC

Profª. Dra. Valéria Aparecida Alves (UECE)

CONTATO PRINCIPAL

Prof. Dr. Francisco José Gomes Damasceno

E-mail: revistabilros@uece.br

SUPORTE TÉCNICO

Reverson Nascimento de Paula

E-mail: reverson_nascimento@hotmail.com

EDITORAÇÃO

Gabriel Arcelino do Rêgo

Reverson Nascimento Paula

CAPA

Camila Mota Farias

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	1
Gabriel Arcelino do Rêgo Reverson Nascimento Paula	
ARTIGOS	
A REPRESENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO NA MEMÓRIA DOS SUJEITOS SOCIAIS.....	12
Alex da Silva Farias	
REFLEXÕES SOBRE A MODA ENQUANTO CAMPO DE ANÁLISE NO PERÍODO PÓS-INDUSTRIAL.....	40
Aliria Aiara Duarte Lemos	
A EDUCAÇÃO COMO PROJETO ESTATAL - A (RE) CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL NA ERA VARGAS (1930-1945): PRÁTICAS E RITUAIS CÍVICOS.....	54
Carla Camila M. V. de Araújo Cleidiane da Silva Moraes	
NERUDA: A POESIA É UM OFÍCIO.....	69
Cássia Abadia da Silva	
CONFISSÕES DE SATURNO: O DIÁRIO MELANCÓLICO DE ALCIDES ARGUEDAS.....	96
Cláudio Diniz	
SOBRE A DIFICULDADE DE AMAR AO PRÓXIMO EM “A CARTA DE VALERIE” NA GRAPHIC NOVEL “V DE VENDETTA”.....	120
Danilo Linard	
LUGARES SOLENES, PODERES EM CONFLITOS: AS DISPUTAS POR ESPAÇOS NA PROCISSÃO DA RESSURREIÇÃO NA CIDADE DE NATAL-RN (SEGUNDA METADE DO SETECENTOS).....	143
Hanna Gabrielle Gomes Bezerra	
SOCIABILIDADES EM CORRESPONDÊNCIAS: A ESCRITA EPISTOLAR COMO ESPAÇO DE SOCIABILIDADE – O ACERVO DE RAIMUNDO NONATO.....	158
Hélia Costa Moraes João Maurício Gomes Neto	
SOB O SISTEMA DE MILÍCIAS: A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA COM AS	

FORÇAS AUXILIARES. SÉCULOS XIX E XX.....	178
<i>José Airton Ferreira da Costa Júnior</i>	
RECUPERAÇÃO DE CENTROS HISTÓRICOS URBANOS NO CONTEXTO DAS GRANDES TRANSFORMAÇÕES URBANÍSTICAS: O CASO DO MORRO DA CONCEIÇÃO, NO RIO DE JANEIRO.....	202
<i>Júlia Erminia Riscado</i>	
“SEMPRE MUITO OBEDIENTE E COM HONRADO PROCEDIMENTO”: O DISCURSO DO MÉRITO DOS CANDIDATOS AO GOVERNO DA CAPITANIA DO RIO GRANDE (1700 -1739).....	214
<i>Leonardo Paiva de Oliveira</i>	
SEMIÓTICA: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NO ESTUDO DAS IMAGENS CRISTÃS MEDIEVAIS.....	238
<i>Mayara Fernanda Silva dos Santos</i>	
A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO SOCIAL NO CONTO "UMA ESPÉCIE DE HERANÇA", DE CINTIA MOSCOVICH.....	257
<i>Tamara dos Santos</i>	
IMPÉRIO, IDEOLOGIA E ARTE: ENTRETENIMENTOS POPULARES NA INGLATERRA DE FINS DO SÉCULO XIX).....	270
<i>Thiago Romão de Alencar</i>	
 RESENHAS	
VIDA E ARTE NO IMPROVISO.....	293
<i>José Edmilson Teixeira Neto</i>	
<i>Francisco Adyel Queiroz</i>	
A PROPAGANDA E A DIVULGAÇÃO DA FIGURA IMPERIAL NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA: UMA ANÁLISE SOBRE O PERÍODO SEVERIANO.....	304
<i>Luis Eduardo Bove de Azevedo</i>	
 EXPERIÊNCIA DE ENSINO	
MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E IDENTIDADE: A FORMAÇÃO DE BEBERIBE” – UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.....	313
<i>Francisco Deoclécio Carvalho Galvão</i>	

Apresentação

Com muita satisfação a “**Revista de História Bilros: História(s), Sociedade(s) e Cultura(s)**” torna público o seu quarto número, resultado do esforço coletivo dos discentes do Curso de História e do Mestrado Acadêmico em História da Universidade Estadual do Ceará. A **Revista Bilros** divulga, nessa edição, dezessete trabalhos correspondentes às seções: “Artigos”, “Resenhas” e “Experiências de ensino”.

Mais do que debater, analisar e divulgar a produção historiográfica e de áreas afins, esta edição mais uma vez pluraliza as modalidades, os objetos de pesquisa, os recortes temporais e as abordagens teórico-metodológicas utilizadas nestes escritos. Nesta edição são abordados objetos como a relação entre memória e o patrimônio, a moda como campo de análise historiográfico, a educação como construção da identidade nacional, a poesia e os diários como fonte de análise, o uso de *graphic novels* para a compreensão de abordagens teóricas, a disputa de poder no século XVIII, a escrita epistolar como espaço de sociabilidade, a experiência brasileira com as forças auxiliares, as transformações urbanísticas no Rio de Janeiro, os discursos e as construções de espaço social, os estudos de imagens medievais, o entretenimento popular no século XIX, dentre outros.

Trilharemos uma breve caminhada para lhes apresentar e deslumbrar com o que está sendo colocado para sua apreciação nesta nova edição.

Iniciamos o nosso quarto número com o artigo intitulado “A REPRESENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO NA MEMÓRIA DOS SUJEITOS SOCIAIS.” de **Alex da Silva Farias** (mestre em História pela Universidade Estadual do Ceará - UECE e especialista em Metodologia do Ensino de História – UECE/NECAD). Neste artigo o autor busca realizar uma releitura do conceito de patrimônio histórico e cultural urbano a partir da análise do conjunto arquitetônico da cidade de Aracati-CE. Desta maneira, discute questões como a representação da narrativa da história da cidade e sua constituição pela instituição de preservação da memória local. O objetivo é compreender e analisar como os sujeitos deram razão às ações e posições em relação à dominação e ao passado. Nesta caminhada o autor utiliza a análise discursiva da narrativa da história local como metodologia para dialogar com as fontes escritas e produzidas pelo Museu Jaguaribano no período de 1965 a 1985.

O artigo “REFLEXÕES SOBRE A MODA ENQUANTO CAMPO DE ANÁLISE NO PERÍODO PÓS-INDUSTRIAL” de **Aliria Aiara Duarte Lemos** (graduada em Letras/Inglês pela Universidade Estadual do Ceará - UECE e em design de moda pelo Centro Universitário Estácio do Ceará) tem por objetivo refletir sobre a moda como um objeto de estudo sociológico e histórico. Ao identificar a moda como um campo dotado de historicidade e, portanto, marcada por conflitos sociais e valores simbólicos, a autora demonstra que o corte e costura é bem mais que uma simples efemeridade. Para a autora a moda é um sistema de comunicação imediata de sujeitos historicamente localizados, construtora de identidade e elemento de distinção e aceitação social. Por fim, buscam-se as relações entre o consumo simbólico de moda e a fragmentação identitária e cultural de forma mais intensificada na pós-modernidade.

Já o artigo intitulado “A EDUCAÇÃO COMO PROJETO ESTATAL - A (RE) CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL NA ERA VARGAS (1930-1945): PRÁTICAS E RITUAIS CÍVICOS” escrito em coautoria por **Carla Camila M. V. de Araújo** (Graduada em História Social pela Universidade Federal do Ceará - UFC) e **Cleidiane da Silva Moraes** (mestranda em História Social pela Universidade Federal do Ceará - UFC) nos traz uma reflexão sobre como a educação pode funcionar como instrumento político. Analisando as reformas educacionais efetuadas no primeiro mandato de Getúlio Vargas, as autoras nos permitem compreender um dos pontos-chave para a edificação do projeto nacionalista e industrializante deste presidente, bem como a tentativa deste no que toca a (re) construção da identidade nacional brasileira.

Cássia Abadia da Silva (mestranda em História pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU) nos traz um rico diálogo entre a Literatura e a História em seu texto intitulado “NERUDA: A POESIA É UM OFÍCIO”. Este artigo tem por finalidade abordar algumas das temáticas presentes em obras póstumas (Para Nascer Nasci e Confesso que vivi) do escritor chileno Pablo Neruda, demonstrando a preocupação do referido poeta em sua escrita para com sua nação e seu povo, bem como reflexões sobre seu engajamento intelectual, político, social e cultural. Cássia nos apresenta não um estudo biográfico ou estético das obras de Pablo Neruda, mas sim, nas palavras da própria autora, a tentativa de captar alguns de seus temas e a forma como estes são apresentados em seus versos e na prosa, pensar a relação do poeta com seu ofício, com seu povo, sua terra, com causas de seu tempo.

Cláudio Diniz (doutor em história social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e professor das faculdades Santo Agostinho e Promove em Sete Lagoas-MG) em “CONFISSÕES DE SATURNO: O DIÁRIO MELANCÓLICO DE ALCIDES ARGUEDAS” nos traz elementos para compreender os ideais de pessimismo bem como as considerações sobre nação e a identidade nacional expressos no diário íntimo do escritor boliviano Alcides Arguedas. Ao analisar a obra deste escritor, circunscrito em um horizonte intelectual marcado pelas ideias de racismo científico dos séculos XIX e XX, Diniz se aprofunda na construção metodológica deste diário, demonstrando suas tópicas principais e questionando os limites ficcionais da obra de Arguedas e os critérios que possibilitaram sua construção.

No artigo intitulado “SOBRE A DIFICULDADE DE AMAR AO PRÓXIMO EM “A CARTA DE VALERIE” NA GRAPHIC NOVEL “V DE VENDETTA”, o autor **Danilo Linard** (Doutorando em História Social pela Universidade Federal do Ceará - UFC) procura discutir e contrapor algumas teses e pressupostos do sociólogo polonês Zygmunt Bauman sobre as dificuldades de amar o próximo e a trama da graphic novel “V de vendetta”, escrita por Alan Moore na década de 1980. Através da discussão de temas vigentes na sociedade atual globalizada e interconectada, como o (des)respeito à pluralidade, o extremismo/autoritarismo político-social e a intolerância contra minorias étnicas, religiosas ou de gênero, o autor busca se aproximar das discussões realizadas por Bauman e assim conseguir uma profundidade maior nas reflexões acerca das relações vividas ao redor do ser humano e de seu tempo histórico.

“LUGARES SOLENES, PODERES EM CONFLITOS: AS DISPUTAS POR ESPAÇOS NA PROCISSÃO DA RESSURREIÇÃO NA CIDADE DE NATAL-RN (SEGUNDA METADE DO SETECENTOS)” é o título do artigo produzido pela autora **Hanna Gabrielle Gomes Bezerra** (Graduanda em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN). Neste artigo a autora busca analisar a importância conferida aos espaços de vivência que permearam as festividades na capitania do Rio Grande e as motivações que conduziram a conflitos em meios a estes espaços durante o século XVIII. Através da análise de cartas e provisões do Senado da Câmara do Rio Grande a autora apresenta um contexto onde estas festividades apresentavam-se como um importante instrumento de afirmação da extensão do Império português. Assim, tornado-se espaços de representação do poder do Império e lugar de legitimação de autoridade por parte das elites locais da cidade o que favoreceu o desenvolvimento de conflitos pelo poder.

O artigo “SOCIABILIDADES EM CORRESPONDÊNCIAS: A ESCRITA EPISTOLAR COMO ESPAÇO DE SOCIABILIDADE – O ACERVO DE RAIMUNDO NONATO” de autoria de **Hélia Costa Morais** (graduada em História pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN) e **João Maurício Gomes Neto** (mestre em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e professor da Universidade Federal de Rondônia - UFR) tem por objetivo analisar as trocas de correspondências entre intelectuais, partindo das cartas recebidas pelo historiador potiguar Raimundo Nonato, enquanto uma prática social e cultural fomentadora de uma rede de sociabilidade. Os autores demonstram como esta escrita epistolar se apresenta como um modo utilizado por esses intelectuais de produzir e divulgar “representações de si e do outro, concernentes ao percurso, a trajetória de vida dos chamados homens de letras da região oeste potiguar, envoltos neste pacto epistolar”.

José Airton Ferreira da Costa Júnior (Mestrando em História pelo programa de Pós Graduação em História Social pela Universidade Federal do Ceará - UFC) em seu artigo intitulado “SOB O SISTEMA DE MILÍCIAS: A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA COM AS FORÇAS AUXILIARES. SÉCULOS XIX E XX.” busca compreender como o Estado Brasileiro organizou, regulamentou e utilizou o sistema de milícias entre os séculos XIX e XX através da análise das leis que regulamentaram o funcionamento desse sistema e das produções historiográficas relacionadas à temática. Também será abordada a relação desse sistema com as forças profissionais, o Exército e as forças policiais criadas nesse período, assim, apresentando o limiar das relações sociais entre as milícias e o tênue caminho dos valores ligados à cidadania.

Em “RECUPERAÇÃO DE CENTROS HISTÓRICOS URBANOS NO CONTEXTO DAS GRANDES TRANSFORMAÇÕES URBANÍSTICAS: O CASO DO MORRO DA CONCEIÇÃO, NO RIO DE JANEIRO” de autoria de **Júlia Erminia Riscado** (mestre em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO), somos levados a uma reflexão sobre o patrimônio histórico bastante pertinente para um momento em que o Brasil passa (ou passou) por diversas modificações urbanísticas que visam atender às demandas de megaeventos como a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Analisando o processo de preservação do Morro da Conceição ocorrido na década de 1980 a autora nos apresenta os novos mecanismos de conservação do patrimônio histórico, então inseridos pelo IPHAN, como a preservação não apenas das obras

arquitetônicas, mas também de seus entornos, bem como a preocupação de inserir a população no referido projeto.

No artigo intitulado “SEMPRE MUITO OBEDIENTE E COM HONRADO PROCEDIMENTO”: O DISCURSO DO MÉRITO DOS CANDIDATOS AO GOVERNO DA CAPITANIA DO RIO GRANDE (1700 -1739) o autor **Leonardo Paiva de Oliveira** (Graduando em história pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN) analisa as estratégias discursivas utilizadas pelos suplicantes que concorriam ao cargo de capitão-mor do Rio Grande durante a primeira metade do século XVIII. O autor nos apresenta como a política de distribuição de mercês por parte da Coroa portuguesa fez parte de um sistema que estimulava os seus súditos a realizar o Real serviço, premiando aqueles que se mostravam leais e contribuíssem para o bom funcionamento do império naquele período.

“SEMIÓTICA: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NO ESTUDO DAS IMAGENS CRISTÃS MEDIEVAIS” artigo escrito por **Mayara Fernanda Silva dos Santos** (Mestranda em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ) busca apresentar a disciplina da Semiótica enquanto um campo de relação possível com a história nos aspectos teórico-metodológicos. Dessa maneira, buscando compreender as funções que as imagens cristãs podem ter exercido na sociedade medieval, assim permeando o cotidiano daquele período. Com tudo, segundo a autora, a análise teórico-metodológica dessa imagem analisada e problematizada através da perspectiva da semiótica poderá alargar o conhecimento acerca do medievo de maneira até então não realizada.

Tamara dos Santos (Graduanda em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS) em seu artigo “A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO SOCIAL NO CONTO "UMA ESPÉCIE DE HERANÇA", DE CINTIA MOSCOVICH” busca nos apresentar uma chave de leitura para o referido conto, demonstrando que há aqui outra história para além do que é aparente em uma leitura descompromissada. Amparando-se nos conceitos de utopia e heterotopia de Michael Foucault e *habitus* de Pierre Bourdieu, a autora analisa o conto objetivando demonstrar a construção de uma metáfora em que a relação com o espaço, uma casa recebida como herança, corresponderia à tradição judaica e o conflito em que a personagem principal se encontra ao ter de escolher entre a tradição de uma comunidade socialmente fechada e a cultura não judaica.

Encerramos esta seção com o artigo “IMPÉRIO, IDEOLOGIA E ARTE: ENTRETENIMENTOS POPULARES NA INGLATERRA DE FINS DO SÉCULO XIX” de **Thiago Romão de Alencar** (mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense - UFF), o qual nos leva a compreender a relação entre a arte e a ideologia imperialista inglesa. Partindo dos melodramas e music hall’s ingleses, o autor tece suas considerações sobre como estas manifestações artísticas, que tinham como público alvo, sobretudo a classe operária e setores da classe média, foram perpassadas ora por um nacionalismo pacifista ora por um ideal militarista mais agressivo – mas nunca por críticas diretamente à política imperialista da Inglaterra nos países da África e Ásia.

Assim adentramos a segunda seção contemplada por este quarto número. Na seção “Resenhas” iniciamos com a resenha do livro “Versos Quentes e Baiões de Viola: Cantorias e Cantadores do/no Nordeste Brasileiro no Século XX” de autoria de Francisco José Gomes Damasceno. A resenha assinada por **José Edmilson Teixeira Neto** e **Francisco Adyel Queiroz** (Graduandos em História na Universidade Estadual do Ceará – UECE) intitulada “VIDA E ARTE NO IMPROVISO” busca nos mostrar como o autor traz uma reflexão panorâmica e aprofundada sobre o aspecto da cantoria de viola no nordeste brasileiro durante o século vinte, dialogando com importantes nomes da cultura popular nordestina como, Câmara Cascudo, Leonardo Mota, Elba Braga Ramalho, entre outros.

Continuamos a seção com a apresentação da resenha do livro “A noção de propaganda e sua aplicação nos estudos clássicos. O caso dos imperadores romanos Septímio Severo e Caracal” de autoria de Ana Teresa Marques Gonçalves. Assina a resenha “A PROPAGANDA E A DIVULGAÇÃO DA FIGURA IMPERIAL NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA: UMA ANÁLISE SOBRE O PERÍODO SEVERIANO” o autor **Luis Eduardo Bove de Azevedo** (Graduando em História pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – UNESP), o qual busca nos mostrar como a autora, através de uma análise objetiva e explicativa tange à História da Roma dos séculos II e III d.C., adentrando, mais especificamente, no processo de afirmação dos dois primeiros imperadores Severianos (Septímio e seu filho, Caracala).

Por fim, na última seção deste quarto número da Revista Bilros, apresentamos a “Experiência de ensino” “MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E IDENTIDADE: A FORMAÇÃO DE BEBERIBE” – UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.” De autoria de **Francisco Deoclécio Carvalho Galvão** (Professor de História, licenciado pela

Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA) este texto nos apresenta o desenvolvimento do projeto de Educação Patrimonial junto a turma de Guia de Turismo da Escola Estadual de Educação Profissional Pedro de Queiroz Lima, em Beberibe – CE.

Os dezessete trabalhos brevemente apresentados constituem o quarto número da Revista Bilros, e, em suas multiplicidades, comungam importantes reflexões para nós! Convidamos você, caro(a) leitor(a), para desfrutar dessas diversas possibilidades reflexivas!

Boa leitura!

*Gabriel Arcelino do Rêgo
Reverson Nascimento Paula
Coordenação Editorial*